

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA NA CIDADE DE PANAMBI DO
ANO DE 1970 A 2010¹**
**ANALYSIS OF DEMOGRAPHIC DEVELOPMENTS IN PANAMBI FROM 1970
TO 2010**

Dyllan Frees², Bárbara Naiara Nestler³, Dilson Trennephol⁴

¹ Projeto de Iniciação Científica realizado no programa PET, no curso de Ciências Econômicas da Unijui

² Aluno do curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unijui. Bolsista PET/UNIJUI.
freesdyllan.df@gmail.com

³ Aluna do curso de Graduação em Administração da Unijui, Campus Panambi,
barbara.naiara.n@hotmail.com

⁴ Professor do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI. Tutor do Grupo PET Economia UNIJUI.
dilson@unijui.edu.br

Introdução:

A demografia sempre esteve intrinsecamente ligada ao desenvolvimento socioeconômico, independente da época temporal. A análise da estrutura demográfica de uma região, se faz de grande relevância quando se quer compreender como uma região se desenvolve economicamente e socialmente ao longo dos anos. A partir das características populacionais de uma cidade, pode-se visualizar as possíveis necessidades e demandas que a população tem e virá a ter no futuro próximo. Este estudo buscou apresentar as características da evolução na demográfica da cidade de Panambi. Para tal, analisou-se as pirâmides etárias dos censos demográficos divulgados pelo IBGE, sendo o primeiro do ano de 1970, e o último do censo de 2010. Além disso, também se mostrou a porcentagem de crescimento da população total do município de Panambi, assim como da população jovem e idosa. Por último têm-se uma investigação sobre as taxas de dependência jovem e idosa do município. Todos os dados utilizados foram obtidos no site do FEEDADOS, e a partir destes foram desenvolvidos os gráficos, as pirâmides etárias, e a tabela com as taxas de dependência.

Metodologia:

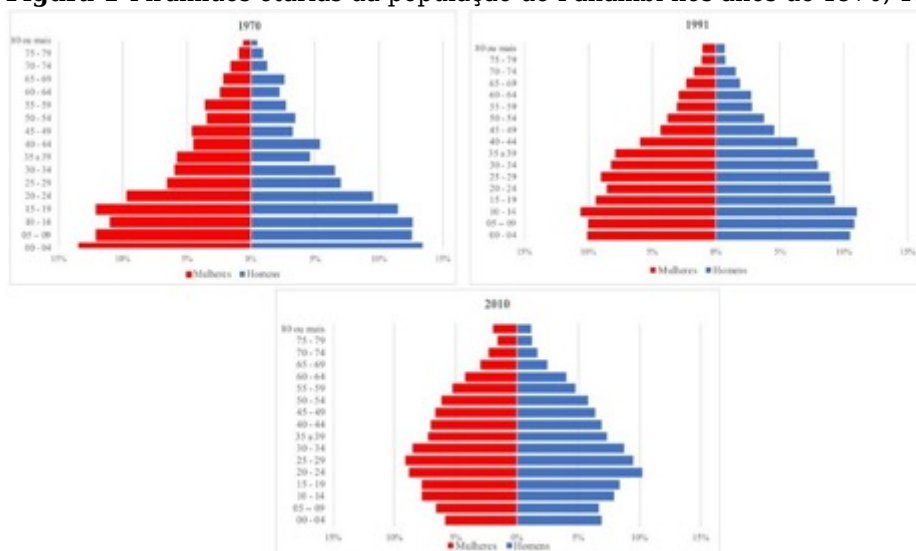
O estudo se classifica como pesquisa descritiva, pois buscou-se identificar as características da demografia local e analisar sua evolução no período. O estudo pode ser classificado como quantitativo, pois pretendeu-se verificar as diferentes variáveis através de técnicas estatísticas, visando mostrar a variação percentual na estrutura demográfica durante os anos de 1970 a 2010 no município de Panambi. O procedimento de pesquisa utilizado foi o estudo de caso, pois investiga um determinado assunto específico, neste caso, a estrutura demográfica da cidade. Os dados utilizados a análise da demografia de Panambi foram obtidos através do FEEDADOS, com base nos censos demográficos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Se optou por utilizar somente os censos demográficos para que não houvesse discrepância nos dados, e conseqüentemente perda no valor da análise realizada. Os dados obtidos para a realização do estudo começam no ano de 1970, sendo este o primeiro censo oficial liberado, e terminam no ano de 2010, que foi o último censo divulgado pelo IBGE.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Resultados e Discussão:

Primeiramente é analisado as pirâmides etárias do município de Panambi dentro do período. Logo abaixo, na figura 1, tem-se todas as pirâmides desenvolvidas, com vistas a melhor compreensão de como a demografia local se desenvolveu com o passar dos anos. Nota-se que a evolução na população de Panambi segue o mesmo direcionamento de estrutura etária que o restante do Brasil, com um encurtamento em sua base com o passar dos anos, e um crescimento na população que ocupa o topo da pirâmide. Este fenômeno de transição demográfica (CAMARANO, 2014), ocorre principalmente devido a mudanças econômicas e sociais da população, assim como o avanço na tecnologia e medicina. Como exemplo dessas mudanças se tem a diminuição na taxa de fecundidade, diminuição nas taxas de mortalidade infantil e no aumento da expectativa de vida da população, tanto em ambiente micro, como na cidade de Panambi, como macro, no Brasil inteiro.

Figura 1- Pirâmides etárias da população de Panambi nos anos de 1970, 1991 e 2010.



Fonte: FEEDADOS, elaborado pelos autores.

Para se entender a transformação demográfica da cidade de Panambi deve-se ter noção que o Brasil, assim como outros países emergentes passaram por um período conhecido como transição demográfica (CAMARANO, 2014). Inicialmente se teve um período de grande crescimento populacional, devido a diminuição na mortalidade e elevados níveis de fecundidade. Logo após, teve-se uma queda brusca nas taxas de fecundidades, mas o crescimento na expectativa de vida continuou aumentando, criando assim uma nova composição demográfica para o país, assim como para as regiões do mesmo. As pirâmides etárias expressam a existência de transformações na composição etária da cidade de Panambi. No ano de 1970, se observa claramente o formato de uma pirâmide, com a base maior, e se afinando com o aumento da faixa etária, porém, no segundo ano analisado o formato começa a se modificar, com a base diminuindo e o meio se alongando. Por fim, no terceiro ano observado, a base já segue a nova tendência de demografia apresentada no Brasil, onde a base é menor, o meio mais alongado e o topo crescendo cada vez mais. No ano de 1970 a base da pirâmide era a mais longa entre todas as analisadas, o que significa um grande número de crianças na cidade, ocasionado provavelmente pelo *boom* demográfico ocorrido no

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

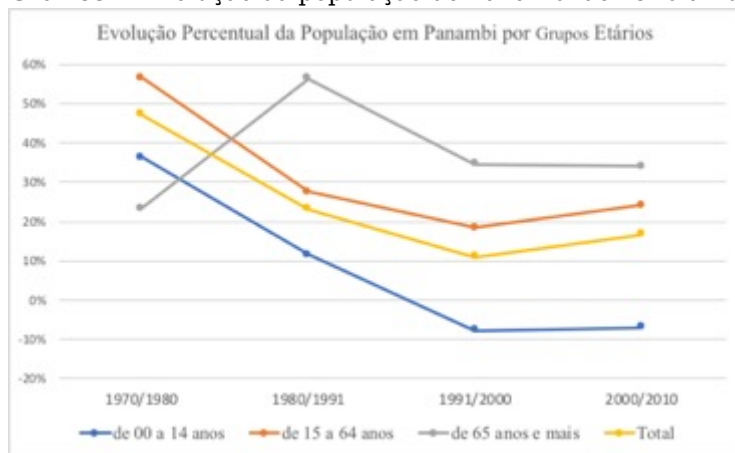
Brasil nesta época. A representatividade dessa faixa etária no total da população é de cerca de 13,41%, que é seguida pela faixa etária de cinco a nove anos que representa 12,31% respectivamente. O topo da pirâmide, que mostra a faixa etária de 85 anos ou mais nessa época representava somente 0,54% da população total.

A segunda pirâmide etária, mostra um formato mais retilíneo nas primeiras faixas etárias da população, expressando uma diminuição na representatividade da população infantil na cidade, mas aumento no número absoluto da mesma. Fato provavelmente decorrente da diminuição na taxa de fecundidade da cidade, e na maior permanência dos jovens na área urbana. Neste mesmo período, a faixa etária de 85 anos ou mais foi a que mais cresceu percentualmente, aumento esse que alcançou no ano de 1991 cerca de 191,95%, porém sua representatividade na população geral foi de somente 0,86%.

A última pirâmide etária, já apresenta um formato mais arredondado, com a base e o topo mais curtos, e o meio mais largo. Inicialmente isso revela que esta acontecendo uma forte diminuição na quantidade de crianças na cidade, devido a queda brusca da taxa de fecundidade da população. Sequencialmente possui um significativo aumento nas faixas etárias do topo da pirâmide, faixas essas que representam a população idosa na cidade, isso se correlaciona com aumento na expectativa de vida da população. A última pirâmide etária mostra uma queda na representatividade da primeira faixa etária, que caiu para 6,36% em 2010. Já a faixa etária do topo da pirâmide, apesar de ter uma representatividade com o total da população de 1,57% no ano de 2010, apresentou um crescimento de 585,06% no período investigado.

Contudo pode-se dizer que Panambi está vivenciando o melhor momento demográfico de sua história, com uma grande força de trabalho disponível, população idosa ainda baixa, se comparado com outras regiões, onde a transição demográfica aconteceu mais cedo, mas com níveis baixos de reposição populacional, algo que pode afetar a economia local no futuro. O gráfico 1 mostra a evolução percentual da população em Panambi por grupos etários durante o período de 1970 a 2010.

Gráfico 1- Evolução da população de Panambi de 1970 a 2010 por grupos etários.



Fonte: FEEDADOS, elaborado pelos autores.

O Gráfico 1 mostra um aumento no número absoluto na população de Panambi, porém com taxas decrescentes entre 1980 a 2000, voltando a aumentar no último censo analisado. O crescimento

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

populacional total da cidade foi de 135,03% quando comparado o ano de 1970 com o último censo de 2010. O gráfico 1 evidencia um maior crescimento percentual da população mais velha em Panambi, bem como, mostra uma queda no percentual de jovens. Vale destacar que a faixa etária considerada idosa, de 65 anos ou mais, que a partir de 1980 se manteve como a que mais cresce na cidade até o último censo examinado. Esta faixa etária cresceu cerca de 247,81% comparando o primeiro ano da análise com o último, tendo seu maior pico de crescimento no período de 1980 a 1991, chegando a aumentar 56,28% entre esses dois censos.

A população jovem da cidade teve seu auge de crescimento no censo de 1991, onde obteve um crescimento de 52,10% se comparado com o ano inicial da pesquisa. Porém, esta faixa etária acabou não repondo de forma significativa seus números, produzindo uma diminuição de 14,19% no número absoluto de jovens comparando o ano de 1991 com o de 2010. A população em idade ativa (PIA), de 15 anos até 64 anos, representa a grande maioria na cidade de Panambi, esta faixa etária segue o ritmo de crescimento a taxas decrescentes apresentando uma taxa positiva somente comparando o ano de 1970 a 1980 e o último censo com o de 2000. Se considerado o crescimento total no período analisado esta faixa etária cresceu cerca de 193,29%.

Apesar de Panambi apresentar hoje uma demografia favorável ao crescimento socioeconômico, com um PIA alto, e ainda baixa relevância da população idosa, isso não se perdurara por muito tempo, algo que deve ser levado em conta na criação de políticas públicas para a cidade. O *boom* demográfico já apresentado acima está prestes a acabar, deixando de ser um bônus demográfico, e passando a ser considerado um ônus demográfico. Devido a tal, pode afetar negativamente a economia local em alguns anos, devido ao aumento na população idosa que esta prevista para a próxima década, e a continuidade da taxa de fecundação apresentada (CAMARANO, 2014). A tabela 1 abaixo mostra as razões de dependência jovem, idosa e total na cidade de Panambi para todo o período analisado.

Tabela 1- Razões de dependência Jovem, Idosa e Total

Ano	RDJ	RDI	RDT
1970	65,58	9,12	74,70
1980	57,11	7,19	64,30
1991	49,97	8,81	58,78
2000	38,94	10,02	48,96
2010	29,19	10,81	40,00

Fonte: FEEDADOS, elaborado pelos autores.

Pela a tabela 1 pode-se notar que a razão de dependência total vem diminuindo com o passar dos anos, isso pode significar uma janela de oportunidades, onde o crescimento socioeconômico da cidade é mais fácil de ser alcançando, pois, a mão de obra disponível no mercado de trabalho, se bem aproveitada, pode impulsionar o desenvolvimento da economia local. Chama atenção na tabela a razão de dependência jovem no primeiro ano analisado, que é extremamente alta, comprometendo assim um possível desenvolvimento econômico da região nessa época. A razão de dependência idosa da cidade ainda é baixa, resultando assim, graças a diminuição na razão de dependência jovem, uma boa oportunidade de crescimento econômico para a cidade. Porém como

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

foi demonstrado nas pirâmides etárias, esta faixa de idade tende a aumentar nos próximos anos, o que conseqüentemente, elevaria a razão de dependência idosa na cidade, como já vem aumentando do ano de 1991 até o de 2010, último analisado.

Conclusão:

Contudo, vê-se que Panambi passa pelo seu melhor momento demográfico até hoje, onde a maioria da população encontra-se em idade ativa, gerando uma diminuição na taxa de dependência jovem da cidade e a continuidade da razão de dependência idosa baixa. Sugere-se aproveitar esta janela de oportunidade de crescimento e desenvolvimento socioeconômico, usufruindo ao máximo dos altos níveis de população em idade ativa, e investindo em alternativas para combater os efeitos na economia do envelhecimento populacional. Medidas devem ser tomadas no presente, para poder garantir um crescimento econômico viável nas próximas décadas, assim como, garantir que Panambi possa criar alternativas para combater a taxa de dependência idosa, que tende a crescer nos próximos anos, e a diminuição na entrada de novas forças de trabalho, devido a queda nas taxas de fecundidade da cidade.

Conclui-se que, se bem aproveitado a janela de oportunidade devinda do saldo demográfico positivo de Panambi, tende-se a ter um crescimento socioeconômico nos próximos anos na cidade. Porém medidas ainda devem ser tomadas, como por exemplo, investimentos em infraestrutura na saúde, educação, transporte público, entre outros, para que se possa combater os riscos que o envelhecimento populacional acarreta na economia local de uma cidade ou região.

Palavras chaves:População. Demografia. Dependência. Idosos. PIA.

Keywords: Population. Demography. Dependency. Seniors.

Referências:

FEEDADOS, Fonte IBGE. Disponível em:
<<http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!/home/apresentacao>> Acesso em: 7 jul. 2019

CAMARANO, A. A. (Org). **Novo regime demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento?** Rio de Janeiro, Ipea, 2014